

A BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, Desafios e Perspectivas

Maria de Fátima Cleômenis Botelho¹
Joana Barbosa Guedes²
Vania Cristina Sousa Magalhães³
Valdete Silva Andrade⁴
Ana Maria Boureau Machado⁵
Sônia Maria Ribeiro de Abreu⁶
Maria Alice Santos Ribeiro⁷

Resumo

As novas formas de comunicação e divulgação da informação têm provocado grandes mudanças em todas as áreas do conhecimento. Neste contexto, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal da Bahia vem acompanhando esse processo, disponibilizando suas publicações colocando-se como opção para a divulgação da sua produção científica. O presente trabalho descreve o processo de implantação da BDTD-UFBA através do mapeamento dos seus cursos de pós-graduação, verificação de sua produção de teses e dissertações em meio eletrônico e definições das principais estratégias para a implantação da biblioteca digital. A abordagem utilizada na metodologia foi elaborada com base nos princípios do planejamento estratégico. Realizou-se uma avaliação do cenário para verificar as possibilidades do alcance das metas estabelecidas e, com base nessas metas, implementou-se um programa de capacitação para os bibliotecários do Sistema de Bibliotecas da UFBA. Na metodologia adotada foram utilizadas análises quantitativas e qualitativas dos dados. Os resultados apresentaram uma mudança na forma de acesso à produção científica em suporte eletrônico. Os fatores de resistência foram superados através de ações planejadas com apoio institucional. O programa de capacitação adotado, o suporte tecnológico e a atuação das coordenações técnicas das áreas possibilitaram a obtenção de resultados positivos na publicação de um número significativo de teses e dissertações, em reduzido espaço de tempo no *software* TEDE do IBICT.

Palavras-chave: biblioteca digital; banco de dados; teses; dissertações; produção científica.

1 INTRODUÇÃO

1.1 ANTECEDENTES HISTÓRICOS

A Universidade Federal da Bahia é uma instituição autárquica fundada em 1946, pelo Decreto-Lei nº 91.155 e federalizada com a lei 1.234 de 04 de dezembro de 1950. Atualmente

¹ Bibliotecária do Sistema de Bibliotecas da UFBA – botelho@ufba.br

² Bibliotecária do Sistema de Bibliotecas da UFBA – joanna@ufba.br

³ Bibliotecária do Sistema de Bibliotecas da UFBA – magal@ufba.br

⁴ Bibliotecária do Sistema de Bibliotecas da UFBA – valdete@ufba.br

⁵ Bibliotecária do Sistema de Bibliotecas da UFBA – boureau@ufba.br

⁶ Bibliotecária do Sistema de Bibliotecas da UFBA – soniamra@ufba.br

⁷ Bibliotecária do Sistema de Bibliotecas da UFBA – malice@ufba.br

possui 29 unidades de ensino sendo a Pós-Graduação formada por 42 cursos de mestrado e 21 de doutorado, além de 2 programas interinstitucionais.

O Sistema de Bibliotecas – SIBI-UFBA, formado por uma Biblioteca Central e 27 bibliotecas de unidades de ensino e de órgãos suplementares tem em sua missão promover e disseminar o acesso à informação, apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão da comunidade universitária, de acordo com as políticas, planos e programas da universidade. A partir de 1984, a Biblioteca Central Reitor Macedo Costa, através da Portaria N° 0515/84 passa a integrar em sua estrutura organizacional a Seção Memória da UFBA, cuja finalidade é preservar a memória da instituição e assegurar a disseminação da sua produção acadêmica.

Adaptando-se às necessidades da sociedade digital, em 08 de julho de 2002 é instituída a Portaria N° 332/2002, cujo Art. 3º, alínea **a**, propõe o depósito na Seção Memória de uma cópia em papel e uma outra em CD-ROM de toda a produção acadêmica da instituição. O propósito dessa portaria não é apenas o de coletar, mas propõe em seu artigo 4, um intercâmbio entre a Seção Memória e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT, para viabilizar o envio de referências e respectivos resumos das dissertações e teses produzidas na instituição visando a divulgação no Banco de Teses do instituto.

Em 28 de agosto de 2003 o SIBI-UFBA, firma o convênio com o IBICT, passando a integrar o Projeto da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD pelo qual passa a fazer uso do Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações - TEDE, com o intuito de tornar público todo o acervo de interesse para o desenvolvimento técnico científico. Logo após a assinatura do convênio, o SIBI-UFBA institui através da Portaria N° 07/04 o Grupo de Trabalho que tem como atribuições fundamentais, estruturar e disponibilizar a Biblioteca Digital da instituição.

1.2 REFERENCIAL TEÓRICO

A produção do conhecimento científico há muito não se encerra nos resultados e esforços individuais. A ciência progressivamente ampliou seus mecanismos para uma cooperação entre comunidades, promovendo intercâmbios com os resultados dos trabalhos dos pesquisadores, subsidiando avanços significativos.

A comunidade de pesquisadores brasileiros parece ter incorporado, segundo Pinheiro (2003, p.72) no seu cotidiano científico, as tecnologias de rede, na ação de desenvolver pesquisas

e gerar conhecimentos, e tem consciência dos impactos decorrentes das redes eletrônicas, favorecendo a expansão das comunidades científicas, facilitando e intensificando a comunicação e ampliando o acesso aos diversos recursos de informação criados na rede.

A comunicação científica é caracterizada pela busca de maior velocidade no intercâmbio e disseminação de idéias, vantagem constatada desde as literaturas clássicas da área. A comunicação mediada por computador agrega conceitos de solidariedade e democracia ao impedir a concentração do poder associado com a informação (PINHEIRO, 2003, p.64).

Considerando que se o conhecimento acumulado não for compartilhado com a sociedade, agrava-se o abismo entre as classes sociais. Ao disponibilizar a produção científica por meio de bibliotecas digitais, a pós-graduação brasileira tem a oportunidade de expor a qualidade do que produz para o grande público e, assim, promover sua integração com o restante da sociedade. Neste sentido, parece saudável e necessário oferecer (ou devolver) ao público o resultado do investimento de recursos públicos na pós-graduação (PACHECO; KERN, 2001).

Historicamente, as teses e dissertações têm merecido atenção especial, pela dificuldade de acesso, visto que raramente são editadas comercialmente, e têm constante demanda pelos usuários externos à universidade. Elas representam importante fonte de informação para o desenvolvimento da pesquisa e realimentação do ciclo de geração do conhecimento. A produção científica brasileira está centrada nos programas de pós-graduação das universidades e a divulgação dessa produção possibilitará uma avaliação qualificada dos seus resultados, submetendo os trabalhos a sua comunidade de origem. A BDTD permitirá maior visibilidade aos mestres e doutores possibilitando a realização de críticas mais incisivas e promovendo e desenvolvimento científico.

1.3 A BDTD da UFBA

As principais características da biblioteca digital são: acesso remoto pelo usuário, utilização simultânea do mesmo documento, acesso ao texto completo, utilização de diversos suportes de registros da informação. Além disso, parte-se do princípio que a biblioteca digital não é proprietária dos documentos solicitados pelo usuário (CUNHA, 1999, p.258). Orientada por tais princípios, a implantação da BDTD-UFBA, estabeleceu como objetivo principal o de disponibilizar e divulgar a produção científica, preferencialmente do texto completo, facilitando o

acesso e utilização das teses e dissertações produzidas na UFBA, superando as questões burocráticas de empréstimos e consultas em acervos locais.

O objetivo desse trabalho é apresentar as etapas do processo de implantação da BDTD-UFBA, o mapeamento dos cursos de pós-graduação da UFBA, a quantificação da produção de teses e dissertações em meio eletrônico nesses cursos, bem como a descrição das principais estratégias definidas para a implantação da Biblioteca Digital.

2 METODOLOGIA

“Nos sistemas informacionais, como nas organizações abertas de modo geral, o processo decisório tem origem na identificação de problemas ou oportunidades, na coleta e análise de dados e informações sobre estes e na conversão dessa informação em ação” (TARAPANOFF, 1995, p. 14). Dentro desse contexto, a metodologia utilizada teve como base os princípios do planejamento estratégico como avaliação dos cenários a fim de verificar a situação atual, as probabilidades de mudanças e as tendências para se alcançar as metas estabelecidas. Com base nessas metas, elaborou-se o projeto “Sistematização para Implantação do Projeto de Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Bahia” onde foram definidas as estratégias de implantação pelas 07 bibliotecárias do Grupo de Trabalho constituído através da Portaria Nº 07/04. Considerando que o planejamento estratégico é um processo coletivo de construção de mudanças e o seu sucesso depende da participação de todos, contou-se com a cooperação e apoio técnico-institucional da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFBA, da Biblioteca Central e do Centro de Processamento de Dados na busca de soluções para os problemas na Implantação de BDTD. Todas as ações estratégicas foram definidas após a elaboração do projeto de sistematização, conforme indica a Figura 1.

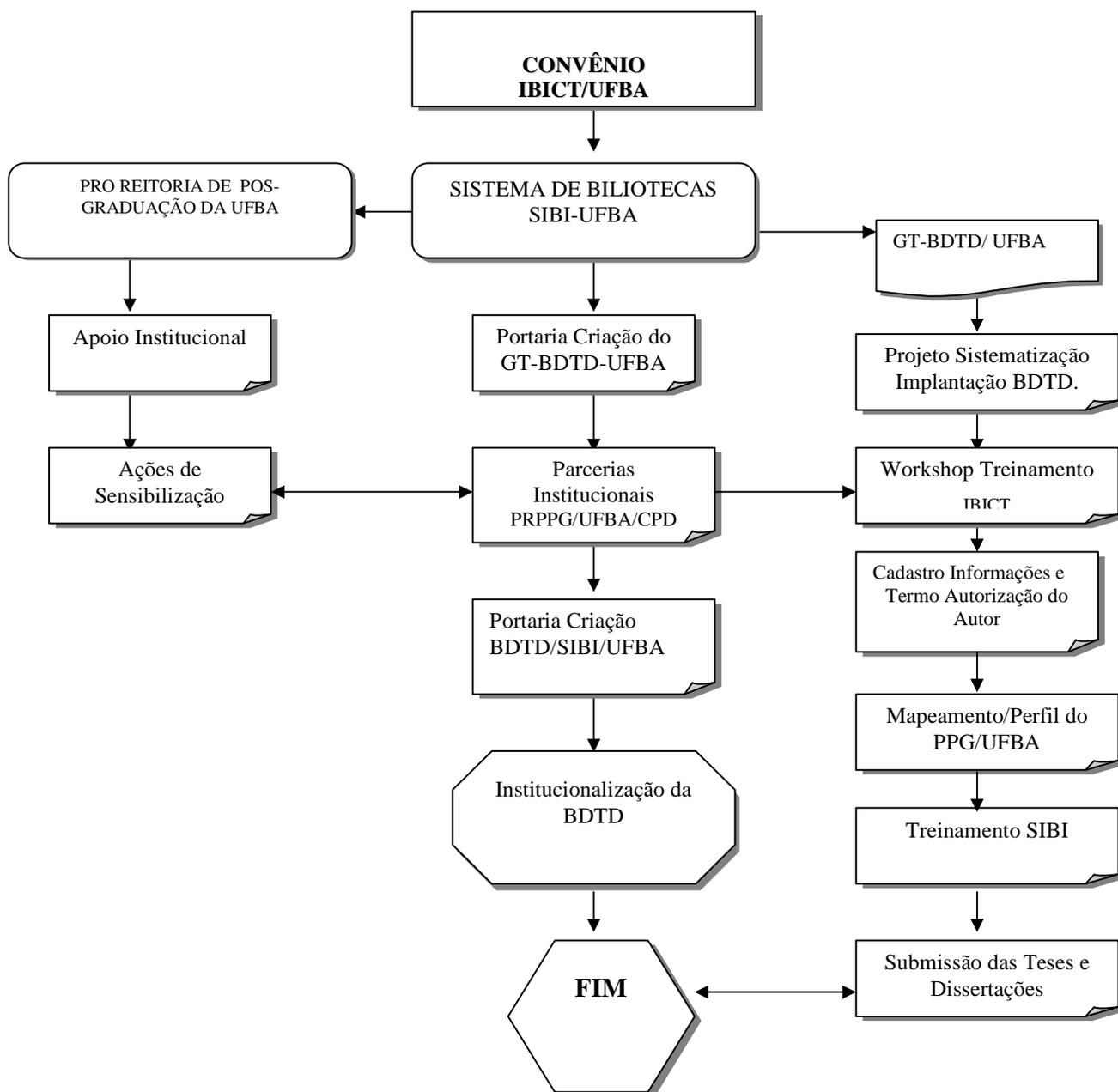


Figura 1 – Implantação BDTD-UFBA – Fluxograma de ações estratégicas

2.2 DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

Após a análise do cenário desenvolveram-se diversas ações:

- Reunião com bibliotecários do SIBI-UFBA com a finalidade de criar ambiência para a implantação da Biblioteca Digital;

- A realização de um *Workshop* com a participação do IBICT, com a finalidade de sensibilizar a comunidade da UFBA sobre a importância da Biblioteca Digital como instrumento facilitador da disseminação de suas teses e dissertações;
- Apresentação do *software* TEDE ao Sistema de Bibliotecas da UFBA;
- Elaboração das peças de *marketing: home page, folders*, e logomarca;
- Reuniões e entrevistas com pró-reitores, coordenadores, secretários alunos dos Programas de Pós-graduação.

No processo de mapeamento dos programas de pós-graduação (Quadro 1, Gráfico 1) foram utilizados os seguintes instrumentos: questionários, entrevistas, pesquisas em *sites*, com a finalidade de levantar o perfil dos cursos, identificando as áreas de concentração, a produção científica de teses e dissertações (Gráfico 3), o número de alunos inscritos nos cursos e prováveis concluintes no período de 2000-2004 (Gráfico 2). Com base nesses resultados, implementou-se um programa de capacitação para bibliotecários do SIBI-UFBA.

ÁREA	CURSO	Grau	ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO
ÁREA I CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	Arquitetura e Urbanismo	M/D	<ul style="list-style-type: none"> • Conservação e Restauro • Urbanismo
	Engenharia Ambiental Urbana	M	<ul style="list-style-type: none"> • Engenharia Ambiental Urbana
	Energia e Ambiente	D	<ul style="list-style-type: none"> • Energia e Ambiente
	Engenharia Ambiental Urbana	M	<ul style="list-style-type: none"> • Engenharia Ambiental Urbana
	Engenharia Elétrica	M	<ul style="list-style-type: none"> • Processamento de Informação e Energia
	Engenharia Química	M	<ul style="list-style-type: none"> • Processos e Sistemas Químicos
	Física	M	<ul style="list-style-type: none"> • Física da Matéria Condensada • Física Clássica e Estatística
	Geofísica	M/D	<ul style="list-style-type: none"> • Geofísica Aplicada • Geofísica Pura e Ambiental
	Geografia	M	<ul style="list-style-type: none"> • Análise do Espaço Geográfico
	Geologia	M/D	<ul style="list-style-type: none"> • Geologia Costeira e Sedimentar • Metalogênese e Exploração Mineral • Petrologia Aplicada à Pesquisa Mineral
	Matemática	M	<ul style="list-style-type: none"> • Matemática Pura
	Mecatrônica	M	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas Mecatrônicos
	Química	M/D	<ul style="list-style-type: none"> • Química Analítica • Química Inorgânica • Química Orgânica • Físico-Química

ÁREA	CURSO	Grau	ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO
ÁREA II CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Alimentos, Nutrição e Saúde.	M	<ul style="list-style-type: none"> Segurança Alimentar e Nutricional
	Ciências Agrárias	M	<ul style="list-style-type: none"> Fitotecnia Produção Animal Uso, Manejo e Conservação dos Recursos Naturais: Água e Solo
	Ecologia e Biomonitoramento	M	<ul style="list-style-type: none"> Ecologia e Biomonitoramento
	Enfermagem	M	<ul style="list-style-type: none"> Enfermagem
	Imunologia	M/D	<ul style="list-style-type: none"> Imunologia
	Medicina Veterinária Tropical	M	<ul style="list-style-type: none"> Saúde Animal
	Medicina e Saúde	M/D	<ul style="list-style-type: none"> Medicina Interna Epidemiologia Clínica Imunologia Clínica Neurociências Hepatologia Clínica
	Odontologia	M	<ul style="list-style-type: none"> Clínica Odontológica
	Odontologia (Doutorado Integrado UFBA / UFPB)	D	<ul style="list-style-type: none"> Estomatologia Laser em Odontologia
	Patologia Humana	M/D	<ul style="list-style-type: none"> Patologia Humana Patologia Experimental
	Saúde Coletiva	M/D	<ul style="list-style-type: none"> Planificação e Gestão em Saúde Epidemiologia Ciências Sociais em Saúde

ÁREA	CURSO	Grau	ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO
ÁREA III CIÊNCIAS HUMANAS	Administração	M / D	<ul style="list-style-type: none"> Poderes Locais e Organizações Tecnologia, Qualidade e Competitividade. Gestão Pública e Instituições
	Ciência da Informação	M	<ul style="list-style-type: none"> Estratégias de Disseminação da Informação
	Ciências Sociais	M/D	<ul style="list-style-type: none"> Sociologia Antropologia/Arqueologia
	Comunicação e Cultura Contemporâneas	M/D	<ul style="list-style-type: none"> Comunicação e Cultura Contemporâneas
	Cultura e Sociedade	M/D	<ul style="list-style-type: none"> Cultura e Sociedade
	Cultura e Turismo (UFBA/UESC)	M	<ul style="list-style-type: none"> Cultura e Turismo
	Direito	M/D	<ul style="list-style-type: none"> Direito Privado e Econômico Direito Público
	Economia	M	<ul style="list-style-type: none"> Economia do Trabalho e da Empresa Economia Regional e Meio Ambiente
	Educação	M/D	<ul style="list-style-type: none"> Educação, Sociedade e Práxis Pedagógica.
	Ensino, Filosofia e História das Ciências(UFBA / UEFS)	M/D	<ul style="list-style-type: none"> História e Filosofia das Ciências Ensino de Ciências
	Estudos Étnicos e Africanos	M/D	<ul style="list-style-type: none"> Estudos Étnicos-Raciais e Africanos
	Filosofia	M	<ul style="list-style-type: none"> Filosofia Contemporânea
	História	M/D	<ul style="list-style-type: none"> História Social
Psicologia	M	<ul style="list-style-type: none"> Psicologia do Desenvolvimento Psicologia Social e do Trabalho 	

ÁREA	CURSO	Grau	ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO
ÁREA IV - LETRAS	Letras e Linguística	M / D	<ul style="list-style-type: none"> Linguística Histórica Linguística Aplicada Teorias e Crítica da Literatura e da Cultura

ÁREA	CURSO	Grau	ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO
ÁREA V ARTES	Artes Cênicas	M/D	<ul style="list-style-type: none"> Linguagens Visuais: Tradição e Contemporaneidade
	Artes Visuais	M	<ul style="list-style-type: none"> Linguagens Visuais: Tradição e Contemporaneidade
	Música	M/D	<ul style="list-style-type: none"> Composição Execução Musical Etnomusicologia Educação Musical

Quadro 1 - Cursos de Mestrado e Doutorado (*Stricto Sensu*) e Áreas de Concentração

Fonte –PRPPG- UFBA atualizado em: 03/08/2005 Site: <http://www.prppg.ufba.br/mestredoutor.html>

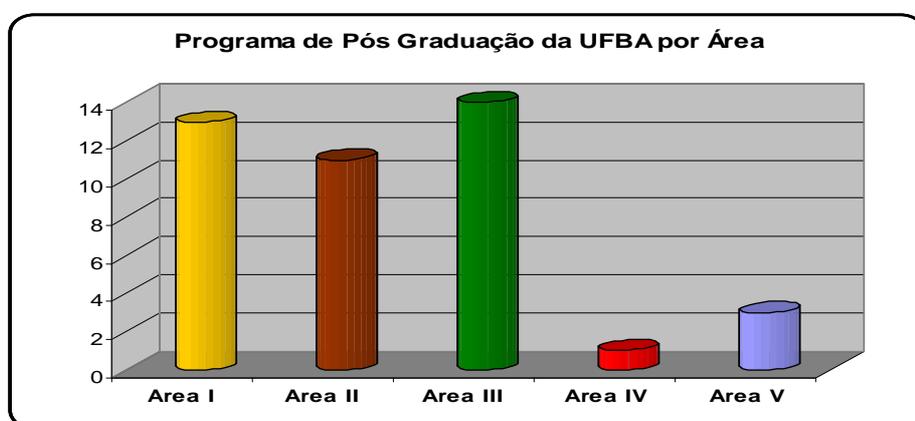


Gráfico 1 - Programas de pós-graduação por área de conhecimento.

Fonte: SUPAC/ PRPPG

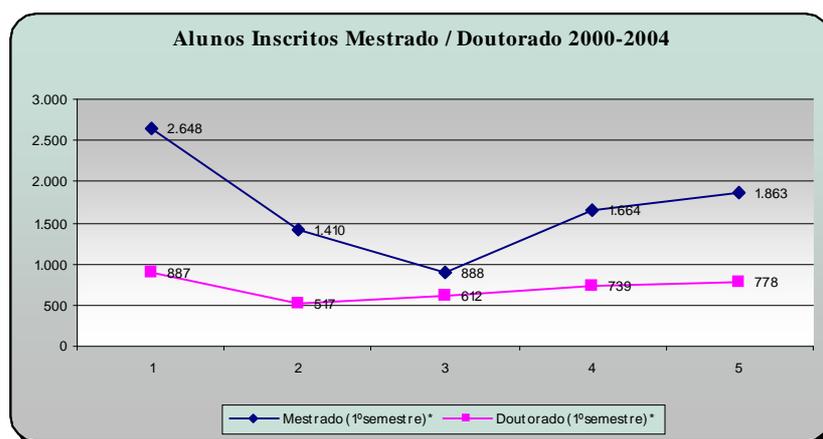


Gráfico 2 - Inscrição nos cursos de mestrado e doutorado na UFBA período de 2000/2004

Fonte: SUPAC/ PRPPG

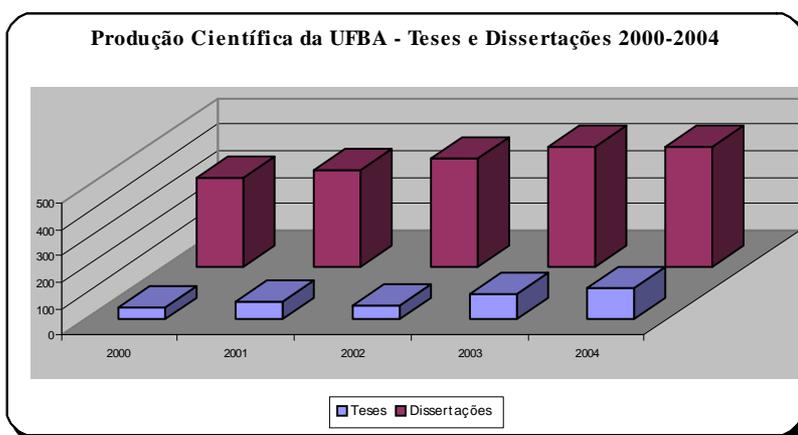


Gráfico 3 – Produção científica da UFBA, teses e dissertações 2000-2004
Fonte: SUPAC/ PRPPG

Dentro desse contexto, foi estabelecido um cronograma de capacitação baseado nos seguintes critérios (Gráfico 4):

- Atender unidades de ensino e pesquisa com programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES;
- Garantir a participação de todas as áreas do conhecimento representadas;
- Priorizar as unidades de ensino e pesquisa com maior número de teses e dissertações em meio eletrônico depositadas.

O treinamento ministrado pelo Grupo de Trabalho responsável pela BDTD envolveu:

- Orientações sobre a utilização dos *softwares* TEDE e Adobe Acrobat Distiller;
- Pesquisa em bancos de dados CAPES e CNPq.

Os bibliotecários treinados atuaram como agentes multiplicadores em suas respectivas unidades.

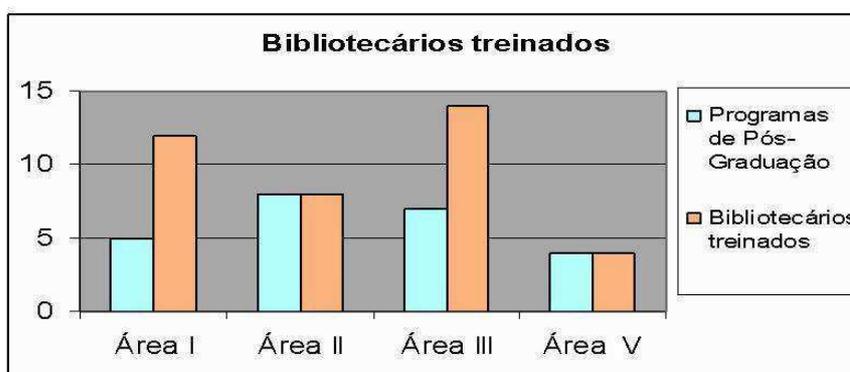


Gráfico 4 - Bibliotecários treinados
Fonte: SUPAC/ PRPPG

2.3 MANUAIS E INSTRUMENTOS NORMATIVOS

A institucionalização da Biblioteca Digital foi consolidada pelo Reitor da Universidade Federal da Bahia, através da portaria Nº 080/05, à qual propõe políticas de organização, normas e procedimentos operacionais para assegurar a disseminação da produção acadêmica. Para subsidiar os procedimentos técnicos de utilização do sistema TEDE Simplificado, foram elaborados documentos técnicos e normativos para os bibliotecários do Sistema com objetivo de orientá-los na publicação das teses e dissertações na BDTD.

- Manual de Instruções Acrobat PDF;
- Manual de Instruções TEDE;
- Instruções para Autores BDTD;
- Cadastro de Informações da publicação;
- Termo de Autorização do autor.

Estes documentos encontram-se disponibilizados no site <http://www.btdt.ufba.br/> da Biblioteca Digital.

2.4 CONTROLE E AVALIAÇÃO

Durante esta etapa foram implementadas ações de acompanhamento, avaliação e de reestruturação da sistemática com o propósito de corrigir, adequar e quando necessário substituir as estratégias que não permitiram alcançar totalmente as metas na primeira etapa.

Duas ações foram propostas pelo Grupo de Trabalho. A primeira foi a avaliação do programa de capacitação dos bibliotecários. A segunda, a definição de coordenadores de áreas para efetuar o controle de qualidade dos metadados inseridos no sistema TEDE Simplificado (Gráfico 5).

Unidades de ensino da UFBA que participaram e avaliaram o treinamento:

- A – Faculdade de Medicina
- B – Instituto de Geociências
- C – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
- D – Instituto de Saúde Coletiva
- E – Instituto de Ciências da Saúde
- F – Escola de Teatro

- G – Faculdade de Educação
 H – Escola de Agronomia
 I – Escola de Música
 J – Escola de Belas Artes
 K – Instituto de Ciência da Informação
 J – Escola de Administração
 L = Instituto de Física

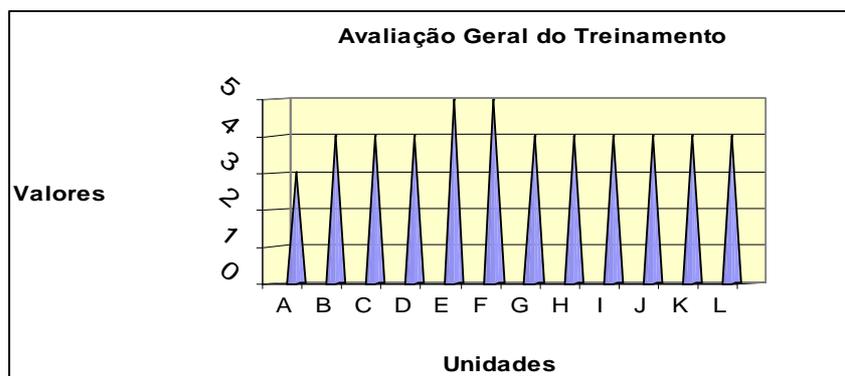


Gráfico 5 - Avaliação geral do treinamento.
Fonte: Pesquisa de campo.

Para avaliação do programa de capacitação foram elaborados questionários de avaliação dos facilitadores e dos treinados, constando de 10 questões, com valores de 0 a 5, sobre a duração do treinamento, metodologia, espaço físico, material didático, linguagem e interatividade do sistema TEDE. Dentre os 24 bibliotecários das unidades que participaram do treinamento apenas 12 responderam ao questionário, sendo este número considerado para o universo da pesquisa. Com os bibliotecários capacitados, procedeu-se a inserção imediata das teses e dissertações na BDTD como demonstra os resultados apresentados no Gráfico 6.

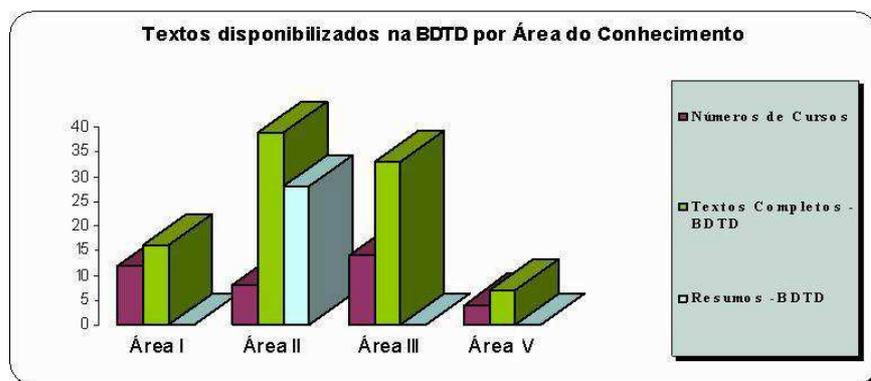


Gráfico 6 – Disponibilização dos Documentos por área do conhecimento
Fonte: BDTD-UFBA

Para garantir a qualidade, segurança e fidedignidade das informações disponibilizadas, alguns membros do Grupo de Trabalho começaram a desenvolver atividades de coordenação por área. Munidas de senha máster de administração para o módulo de Biblioteca do TEDE, as coordenadoras passaram a fazer a correção dos dados disponibilizados, a elaborar as estatísticas de avaliação, além de dar apoio técnico aos bibliotecários responsáveis pela inserção de dados de suas respectivas áreas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em linhas gerais, a metodologia do trabalho propiciou organização e otimização dos meios para a consecução de suas finalidades (objetivos e metas), contando com a participação da comunidade acadêmica na decisão de um desempenho satisfatório dos resultados.

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFBA entrou em funcionamento a partir de maio de 2005 e disponibiliza, atualmente, 95 teses e dissertações em texto completo, e 28 resumos em formato PDF, e, vem para solidificar a produção científica possibilitando e facilitando o acesso de forma gratuita, resultando em agilidade na divulgação e obtenção dos documentos.

A BDTD permitirá maior visibilidade aos mestres e doutores da UFBA, possibilitando a realização de críticas mais incisivas e promovendo o desenvolvimento científico. Facilitará uma avaliação qualificada dos seus resultados, submetendo os trabalhos a sua comunidade de origem. Todos os procedimentos foram realizados visando despertar o interesse da Administração Central da Universidade e a conscientização da comunidade para a consolidação da Biblioteca Digital.

4 PERSPECTIVAS

A abrangência e a atualização da Biblioteca Digital da UFBA dependerá da integração permanente entre a comunidade acadêmico-científica e as bibliotecas. Cada uma é responsável por uma etapa do processo de coleta, registro e disponibilização das informações digitais.

Diante das dificuldades encontradas no que se refere à permissão para disponibilização dos textos completos pelos autores que já se desligaram da universidade, propõe-se a digitalização dos resumos e sumários.

A criação de novas coleções digitais, tais como: inclusão de trabalhos de conclusão de curso, de especialização e artigos de periódicos torna-se uma meta futura a ser alcançada. Outra meta a se alcançar é a disponibilização de link da BDTD com a base de dados bibliográfica da UFBA.

REFERÊNCIAS

ALMADA, Magda; SANTOS, Rute Brazil dos. As bibliotecas digitais como meio de universalização da informação da informação no sistema de bibliotecas universitárias. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 13. Natal, 2004. **Anais...** Natal, 2004.

CUNHA, Murilo Bastos. Construindo o futuro; a biblioteca universitária brasileira em 2010. **Ciência da Informação**, Brasília, v.29, n.1, p.71-89, jan./abr. 2000.

CUNHA, Murilo Bastos. Desafios na construção de uma biblioteca digital. **Ciência da Informação**, Brasília, v.28, n.3, p.257-268, 1999.

MARCONDES, Carlos H.; SAYÃO, Luis F. Documentos digitais e novas formas de cooperação entre sistemas de informação em C&T. **Ciência da Informação**, Brasília, v.31, n.3, p. 42-54, set./dez. 2002.

MARCONDES, Carlos H.; SAYÃO, Luis F. Interação e interoperabilidade no acesso a recursos informacionais eletrônicos em C&T: proposta da Biblioteca Digital Brasileira. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 30, n.3, p. 24-33, set./dez. 2001.

MASIEIRO, Paulo César et al. A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 30, n. 3, p.34-41, set./dez. 2001.

OLIVEIRA, D. de P. R. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e prática. São Paulo: Atlas, 2004.

PACHECO, Roberto C. dos S.; KERN, Vinícius M. Transparência e gestão do conhecimento por meio de um banco de teses e dissertações: a experiência da PPGE/UFSC. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 30, n. 3, p.64-72, set./dez. 2001.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. Comunidades científicas e infra-estrutura tecnológica no Brasil para uso de recursos eletrônicos de comunicação e informação na pesquisa. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n.3, p. 62-73, set./dez. 2003.

TARAPANOFF, Kira. **Técnicas para tomada de decisões nos sistemas de informação**. Brasília: Thesaurus, 1995.

CHALLENGES AND PERSPECTIVES OF THESES AND DISSERTATIONS DIGITAL LIBRARY AT UFBA

Abstract

The new ways of communicating and publishing information have brought about huge changes in all fields of knowledge. In this context, the Digital Library of Theses and Dissertations at UFBA has followed this process, disposing its papers being an option of publishing its scientific production. The present work describes the establishment process of BDTD at UFBA through listing its graduate courses, verifying its production of theses and dissertations by electronic media and defining the main strategies for the digital library implantation. The approach used in the methodology was elaborated based on planning strategic principles. An evaluation of the scenery was made in order to verify the attainment possibilities of the established goals and based on those goals a training program for the librarians of the Library System at UFBA was implemented. In the adopted methodology, qualitative and quantitative analyses of the data were used. The results showed a change in the way of accessing scientific production through electronic media. The resistance factors were overcome through planned actions under institutional support. The training program adopted, the technological support and the performance of the technical area coordination made it possible the acquisition of positive results in publishing a significant number of theses and dissertations in the database in a short period of time using TEDE software from IBICT.

Keywords: digital library; database; theses; dissertations; scientific production